

Avaliação agronômica de genótipos selecionados de abacaxizeiro no ciclo sexual em 2012

Ruan Oliveira da Rocha¹; Davi Theodoro Junghans²; Lucas Leonardo de Carvalho Leal Brandão¹

¹Estudante do Ensino Médio; ²Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura. E-mails: ruan1006@gmail.com, davi.junghans@embrapa.br, lucasclb@hotmail.com

O programa de melhoramento genético do abacaxizeiro na Embrapa Mandioca e Fruticultura iniciou em 1978 com o estabelecimento do Banco Ativo de Germoplasma, seguido da caracterização de seus acessos. A partir de 1984 foram iniciadas as hibridizações, com o objetivo de gerar e selecionar genótipos com características de planta e fruto iguais ou superiores a de variedades comerciais, acrescidas da resistência à fusariose e ausência de espinhos nas folhas. Anualmente são feitas polinizações controladas entre acessos, cultivares ou híbridos, para obter progênies, que são inoculadas com *Fusarium guttiforme*, agente causal da fusariose, sob condição de viveiro. As plantas sobreviventes são avaliadas agronomicamente em condição de campo, numa etapa denominada ciclo sexual, onde cada planta é originada de uma única semente. No primeiro semestre de 2011, um total de 678 progênies, de 20 famílias distintas, foi plantado em área experimental da Embrapa Mandioca e Fruticultura. O número de progênies variou de uma a 369/família. No segundo semestre de 2012, todas as progênies com fruto de tamanho e formato comercial foram avaliadas no campo quanto ao teor de sólidos solúveis do fruto. Aquelas com pelo menos 15° brix foram avaliadas quanto a 11 variáveis de plantas (altura até a base do fruto; porte; comprimento do pedúnculo; diâmetro do pedúnculo; comprimento da folha "D"; largura da folha "D"; cor da folha; espinescência; número de filhotes; inserção de filhotes; número de rebentões + filhotes-rebentões) e 16 variáveis de fruto (peso do fruto sem coroa; peso da coroa; comprimento do fruto; diâmetro da base; diâmetro da parte média; diâmetro do ápice; comprimento da coroa; forma do fruto; cor do fruto; saliência do frutinho; cor da polpa; diâmetro do eixo; teor de sólidos solúveis; acidez titulável; relação SS/AT e anormalidades). Entre as 678 progênies no campo, 125 (18,4%) de nove famílias foram selecionadas para demais análises. Nas demais 11 famílias o número de progênies variou de uma a quatro/família, o que pode explicar a ausência de seleção. Entre as famílias com progênies selecionadas, o percentual de seleção variou de 6,9% (2/29) a 100% (1/1), com média de 19,1% (125/654). Entre as várias características avaliadas nos 125 genótipos selecionados destaca-se o número de filhotes (média: 7,9; máximo: 24); número de rebentões + filhotes-rebentões (média: 0,3; máximo: 6), peso do fruto sem coroa (média: 1.356,2 g; máximo: 2.680 g), teor de sólidos solúveis (média de 17,1 °brix; máximo de 24,4° brix), acidez titulável (média de 0,65 g de ácido cítrico/100 g polpa; mínimo: 0,28 g de ácido cítrico/100 g polpa) e relação SS/AT (média: 26,99; máximo: 49,35). Os 125 genótipos selecionados serão avaliados posteriormente em ciclos clonais, com utilização das mudas convencionais e daquelas obtidas por seccionamento do talo. Caso os resultados das análises se mantenham constantes, os melhores híbridos serão avaliados em ensaio nacional e poderão ser indicados como novas cultivares ao mercado brasileiro.

Palavras-chave: *Ananas comosus* var. *comosus*; Melhoramento genético; Seleção